

**MARTINS
SARMENTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO MARTINS SARMENTO

**Relatório Anual de Avaliação da
Formação e de Atividades do CFMS
2021/2022**

Manuela Nunes

Diretora

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Atividades desenvolvidas - Execução	4
2.1 Formação Pessoal Docente	4
2.2 Ações de Curta Duração	6
2.3 Formação Pessoal Não Docente	7
2.4 Volume de Formação.....	7
3. Grau de Satisfação - Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC	9
3.1 Grau de satisfação dos Formandos - Avaliação/Satisfação do funcionamento das ações.....	11
3.2 Avaliação do funcionamento das ações de curta duração – ACD	16
4. Avaliação de Impacto	19
5. Atividades de coordenação e de funcionamento do CFMS	21
5.1 Coordenação da bolsa de avaliadores externos - AEDD.....	22
5.2 Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital das Escolas	23
5.3 Protocolos e Parcerias	23
6. Dados da Candidatura Financeira.....	24
7. Conclusão	25

Índice de Quadros/Gráficos

Quadro síntese n.º 1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC	4
Quadro síntese n.º 2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores	5
Quadro síntese n.º 3: Ações de formação para não docentes certificadas pela DGAE	6
Quadro síntese n.º 4: Distribuição aproximada das horas de formação por grupo disciplinar.....	8
Quadro síntese n.º 5 – Comentários dos formandos	15
Quadro síntese n.º 6 – Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação com oficinas e cursos de formação	17
Quadro síntese n.º 7 – Considerações globais dos elementos da secção de formação	25
Quadro síntese n.º 8: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente	25
Quadro síntese n.º 9: Descritores operacionais de práticas com apoio do digital	26
Quadro síntese n.º 10: N.º de ações aprovadas na candidatura	29
Quadro síntese n.º 11: Resumo de despesas previstas	29

Índice de Quadros/Gráficos

Gráfico n.º 1 : Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação.	4
Gráfico n.º 2 : Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola	8
Gráfico n.º 3: Volume de formandos de ACD por escola	9
Gráfico n.º 4 : Avaliação global das ações pelos formandos	10
Gráfico n.º 5 : Avaliação da satisfação com o centro de formação na informação disponibilizada e qualidade do atendimento.....	11
Gráfico n.º 6: aspetos práticos do funcionamento das ações.	12
Gráfico n.º 7: Avaliação do desempenho dos formadores.....	12
Gráfico n.º 8: Cumprimento dos objetivos da formação.....	12
Gráfico n.º 9: Dinâmicas da formação.....	13
Gráfico n.º 10 : Contributos das aprendizagens adquiridas.....	13
Gráfico n.º 11 : Contributos da ação.	14
Gráfico n.º 12 : Importância da continuidade da ação.....	14

Gráfico n.º 13 : Tipo de comentários dos formandos.	14
Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD	15
Gráfico n.º 15 - Impacto das ACD	18
Gráfico n.º 16 - Avaliação global das ACD	19
Gráfico n.º 17 - Distribuição de docentes por nível de proficiência segundo o <i>Checkin</i>	26
Gráfico n.º 18 - Estatísticas mensais do portal do projeto MAIA do CFAE e canal youtube	27
Gráfico n.º 19 - Estatísticas dos últimos 3 meses da plataforma Teams.	27
Gráfico n.º 20 - Boletins enviados e visualizações/ aberturas de ligações.	27

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do DL n.º 127/2015, de 7 de julho, procede-se à submissão do relatório anual de avaliação da formação e das atividades desenvolvidas pelo CFMS, referente ao ano letivo de 2021/2022, à Comissão Pedagógica, para apreciação e aprovação.

O presente relatório reúne a informação recolhida através dos documentos em vigor e dos dados disponibilizados até 30 de junho de 2022, contemplando o nível de execução do plano de formação, a avaliação da satisfação pelos formandos e avaliação de impacto da formação .

Os centros de formação devem pautar a sua ação no sentido de assegurar a execução de planos de formação aprovados, procurando a valorização dos seus recursos humanos, no sentido de atingir a qualidade e melhoria do ensino nas escolas associadas. Devem ser implementados mecanismos de monitorização e de avaliação da formação, do seu impacto, do grau de satisfação e reformular os planos de formação em função dos resultados obtidos.

A diretora do CFAE deve ser assessorada pela Secção de Formação e Monitorização (SFM) , dando cumprimento ao n.º 5 do artigo 3.º do despacho 4595/2015 de 06 de maio, de acordo com o qual, a SFM tem de elaborar um “relatório anual de avaliação de formação”.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - EXECUÇÃO

2.1 FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE

No presente ano letivo, o CFMS certificou **1074** formandos, distribuídos em **52 turmas** de formação no global.

As ações acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua foram distribuídas em **24 turmas**, para pessoal docente, **20** na modalidade de oficina de formação e **4** na modalidade de curso de formação, correspondendo a um total de **1120** horas de formação.

O plano de intervenção da Comunidade Intermunicipal do Ave contemplou a seguinte ação de curta duração: “*Aprendizagem da matemática nos primeiros anos de escolaridade com o Projeto HYPATIAMAT*”.

O docente em mobilidade no CFAE assegurou as seguintes ações de formação: Práticas de avaliação formativa ao serviço da aprendizagem; Projeto PADDE, Líderes em ação- Erasmus Nacional, Pensar a Escola Digital- Laboratórios Práticos .

Quadro síntese n.º1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC.

Nº	Título	N.º de formandos		Modalidade	Horas
		inscritos	aprovados		
476	Criação e Administração da sala de aula digital na promoção do sucesso	18	18	Oficina	50
493	Plataformas Ativas de Aprendizagem através de Metodologias Ativas	21	21	Oficina	30
529	Avaliar para aprender on-line	13	12	Curso	15
531	Recursos Educativos Digitais para as Ciências Experimentais, no Ensino à Distância, Misto e Presencial	22	22	Curso	50
535	A utilização das tecnologias na escrita criativa	12	12	Curso	50
532	CDD Nível 1 - turma 3	22	22	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 3	18	18	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 4	17	17	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 5	18	18	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 6	22	22	Oficina	50

534	CDD Nível 3 - turma 1	20	20	Oficina	50
532	CDD Nível 1 - turma 4	22	22	Oficina	50
532	CDD Nível 1 - turma 5	22	22	Oficina	50
532	CDD Nível 1 - turma 6	20	20	Oficina	50
532	CDD Nível 1 - turma 7	22	22	Oficina	50
532	CDD Nível 1 - turma 8	21	20	Oficina	50
532	CDD Nível 1 - turma 9	21	20	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 7	19	17	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 8	22	20	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 9	19	18	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 10	22	22	Oficina	50
533	CDD Nível 2 - turma 11	14	12	Oficina	50
534	CDD Nível 3 - turma 2	22	22	Oficina	50
549	Pensar a Escola Digital: Laboratórios Práticos	65	49	Curso	25
24 ações		Totais	514	488	1120
					horas

95% Formandas

A taxa de desistências global em cursos acreditados baixou em relação aos anos passados¹ fixando-se em aproximadamente 5,06% -

Manteve-se o esforço de acompanhamento dos formadores e dos formandos no âmbito do digital, realizaram-se visitas de acompanhamento às escolas, executaram-se as ações de capacitação digital e desenvolveu-se um conjunto de Laboratórios Práticos no âmbito do curso: Pensar a Escola Digital.

2.1.1 Avaliação atribuída aos formandos

A maioria dos formandos foi avaliada com Excelente (90,98%).

	N.º	=	%
Excelente ▶	444	=	90,98%
Muito Bom ▶	36	=	7,38%
Bom ▶	8	=	1,64%
Regular ▶	0	=	0
Insuficiente ▶	0	=	0

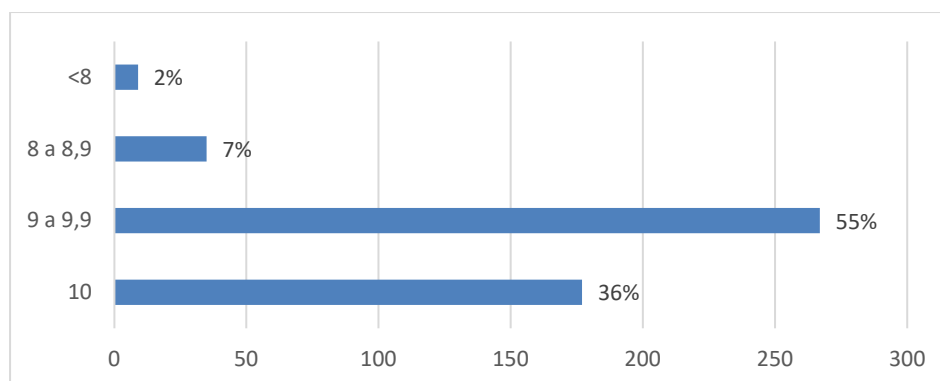


Gráfico n.º 1 - Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação.

2.2 AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

As ações de curta duração, reconhecidas pelo Conselho de Diretores, por cumprirem os requisitos do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, foram **22** ações, em diversas Escolas/AE, num total de **96** horas de formação. Foram certificados, nesta modalidade, **436** formandos².

Quadro síntese n.º 2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores.

ACD	Horas	Total de formandos	% de formandas
119- Padel no 1º CEB	5	13	15,38%
120- Atelier prático de aprendizagem invertida - introdução	4	17	82,35%
122- Hyptiamat Vizela	6	13	76,92%
123- Avaliar com rubricas-melhorar orientação e acompanhamento dos alunos	4	23	86,96%
125- Educamos para o futuro	6	1	100,00%
126- Inclusão no Vale	3	27	77,78%
127- Praticas de avaliação formativa ao serviço da aprendizagem	4	18	83,33%
128- Sobredotação numa escola inclusiva	4	15	73,33%
129- Atelier prático de Modelação e Impressão 3D	3	9	44,44%
130- Programa Mais Contigo	3	15	66,67%
135- Rubricas de Avaliação: Dos princípios à prática	6	51	94,12%
136- Saúde mental na 1.ª infância	6	15	100,00%
137- O Google Earth Web nas aulas de Geografia	3	6	100,00%
138- A Criatividade e o Ensino das Ciências	3	16	87,50%
139- Criatividade na sala de aula I	3	47	95,74%
142- Projeta-me	3	13	100,00%
143- Populações saúde II	6	6	100,00%
144- Lideres em ação - Visitas de Estudo III	6	11	18,18%

145- ADD- Avaliação Interna	6	53	69,81%
147- Implementação das medidas universais	3	21	85,71%
148- Jornadas históricas III	6	11	72,73%
150- LCD Interativo e Videoprojectores	3	35	65,71%
22 formações		Horas de Formação 96	
		Total de Formandos 436	

2.3 FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Foram executadas **6** ações para assistentes técnicos e operacionais, três por iniciativa das escolas, uma através de parcerias com entidades de formação, e duas do plano de ação do CFMS, sendo certificados **111** formandos, com **150** horas de formação no global.

Quadro síntese n.º 3: Ações promovidas para Não Docentes Certificadas pela DGAE.

N.º	Título	N.º de formandos	Modalidade	Horas	Entidade formadora
131 - T2	5S	6	Curso	25	ESMS
134	Folha de cálculo - funções avançadas	14	Curso	25	ESMS
135	Manutenção de Equipamentos Informáticos	25	Curso	25	CFMS
138	Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens	28	Curso	25	CFMS
139 - T1	Comunidades Educativas Resilientes	19	Curso	25	AEVM
139 - T2	Comunidades Educativas Resilientes	19	Curso	25	AEVM
6 formações	Totais	111		150 horas	

2.4 VOLUME DE FORMAÇÃO

No ano letivo 2021/2022, foram efetivadas **575680** horas em formação de cursos e oficinas; **39420** horas em ACD e **16650** horas para não docentes, totalizando um volume global de 605066 horas.

Se considerarmos o volume total de formação destinada a professores das escolas associadas, acreditada pelo CCPFC (cursos e oficinas), representado no gráfico 1, houve 455 formandos, representando 50,06% de cobertura dos docentes, no entanto, 18 docentes fizeram 2 ou mais ações, pelo que esta percentagem real é aproximadamente 49,50%. O CFMS recebeu 33 formandos externos.

Conforme o gráfico seguinte, quatro unidades orgânicas, o AE Virgínia Moura, o AE de Vale de S. Torcato, o AE João de Meira e AE Gil Vicente, apresentam valores significativos de formação para o seu quadro de docentes. Os agrupamentos com menor percentagem de formandos certificados pelo CCPFC foram o AE de S. Bento e a Escola Secundária Martins Sarmento.

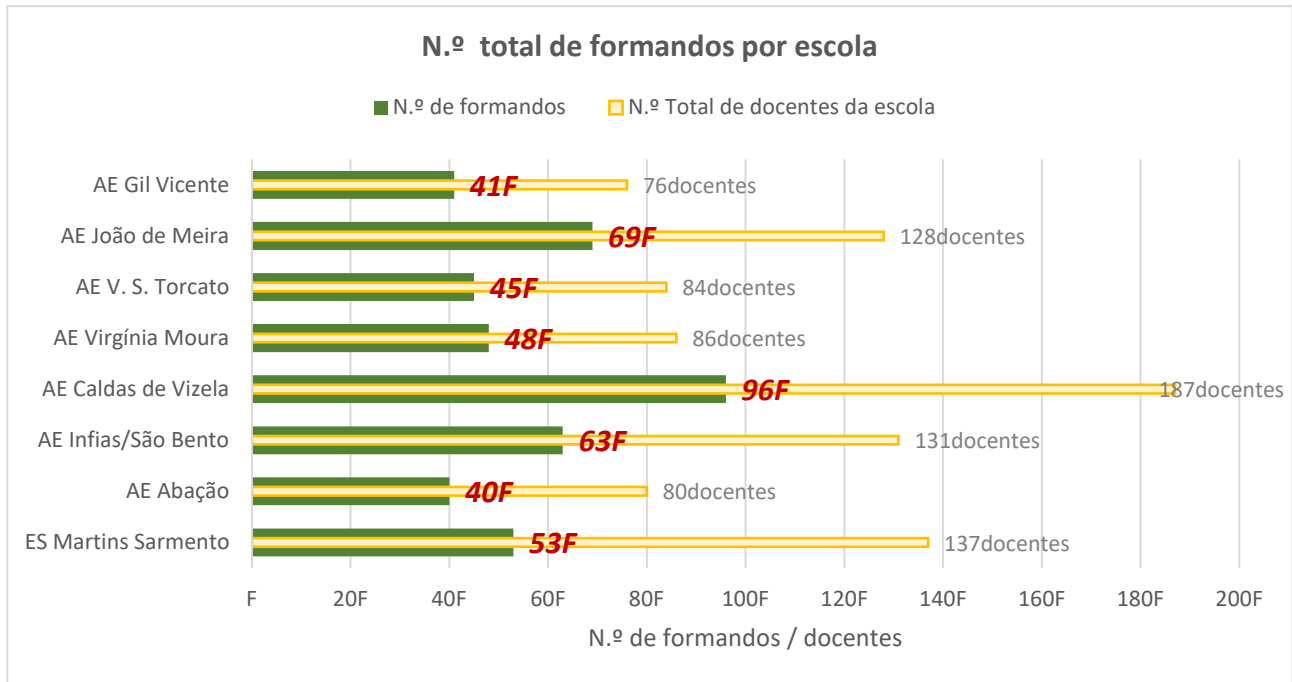


Gráfico n.º 2 - Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola.

Segundo o gráfico 3, referente a volume de formação em Ações de Curta Duração (sem ter em conta os docentes que repetiram formação), há agrupamentos, como o AE Virgínia Moura e o AE de Abação onde se evidencia uma grande aposta neste tipo de formação.

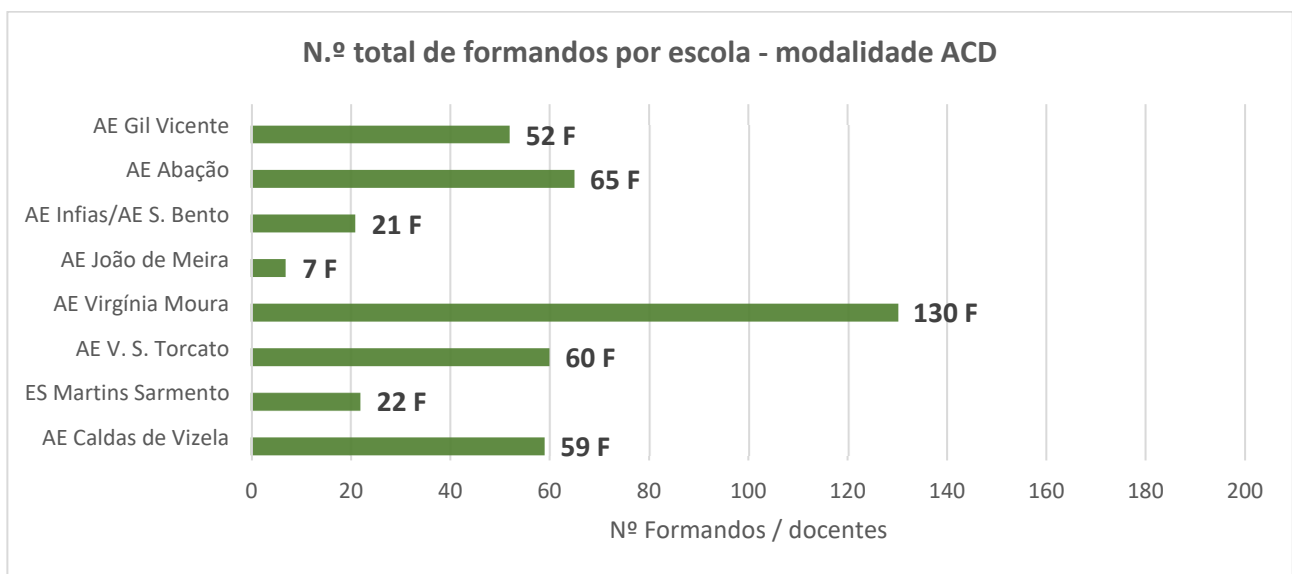


Gráfico n.º 3 - Volume de formandos de ACD por escola.

Considerando o total aproximado de formação realizada por grupo disciplinar (valores médios aproximados globais de **oficinas e cursos**), o quadro abaixo mostra que há grupos que se envolveram mais em processos de formação: grupo **220, 230, 250, 330, 420, 510 e 620**.

Dentro dos grupos com mais de 20 docentes, os grupos **100, 200 e 400** este ano, são os que frequentaram menos de 20h de formação.

Quadro síntese n.º 4: Distribuição aproximada das horas de formação por formando de cada grupo disciplinar.

Grupo Disciplinar	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330
Horas/Docente	7h	21h	20h	16h	5h	27h	25h	20h	25h	13h	19h	20h	11h	24h
Formandos	10 F	88 F	5 F	8 F	1 F	15 F	22 F	12 F	7 F	5 F	7 F	40 F	2 F	28 F
Total de Docentes	65	162	10	23	8	22	35	24	11	15	15	80	7	41

Grupo Disciplinar	350	400	410	420	430	500	510	520	530	550	600	620	910	TE
Horas/Docente	h	18h	16h	25h	19h	20h	29h	22h	8h	21h	21h	27h	20h	7h
Formandos	F	12 F	6 F	15 F	7 F	29 F	30 F	28 F	2 F	17 F	11 F	23 F	24 F	1 F
Total de Docentes	2	27	15	24	15	61	44	51	10	32	21	41	49	6

3. GRAU DE SATISFAÇÃO - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA ACREDITADAS PELO CCPFC REALIZADA PELOS FORMANDOS

No sentido de operacionalizar a avaliação das ações de formação (artigo 3.º do despacho n.º 4595/2015, de 06 de maio) foi elaborado um referencial teórico que serviu de base à construção dos instrumentos de avaliação. Foram seguidas as orientações dadas na formação para a secção de formação e monitorização, no sentido de operacionalizar a avaliação que pode ser feita no imediato (questionário elaborado com base no referencial e aplicado online a todos os formandos, no fim da formação. Até 30 de junho, responderam ao inquérito 98,98% dos formandos.

AVALIAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS

Excelente	▶	400	=	82,8%
Muito Bom	▶	76	=	15,7%
Bom	▶	6	=	1,2%
Regular	▶	1	=	0,2%
Insuficiente	▶	0	=	0%

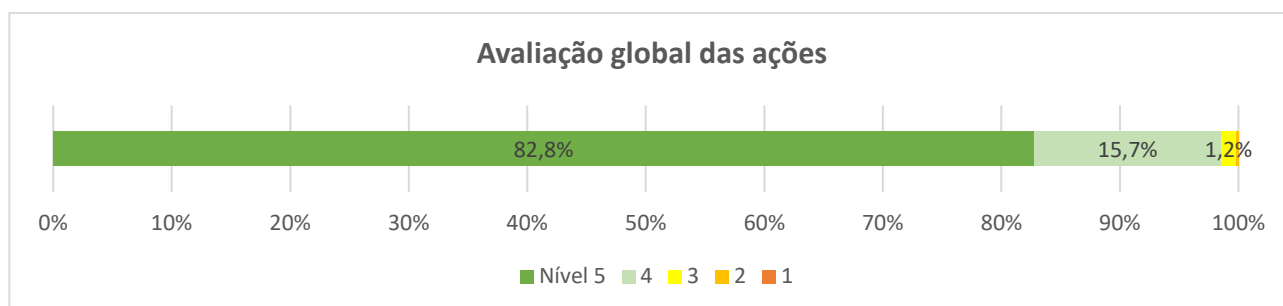


Gráfico n.º 4 - Avaliação global das ações pelos formandos.

O valor médio da apreciação global das ações certificadas manteve-se nos **4,8**. Estes resultados tiveram em conta **483** respostas de um universo de **488** formandos. O indicador de sucesso da candidatura ao POCH, reporta-se à taxa de formandos que mencionam o contributo positivo da formação para a sua prática letiva, sendo que este valor está próximo dos **99% (4,8)**.

3.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS - AVALIAÇÃO/SATISFAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES

Numa primeira abordagem, apresentar-se-ão os resultados dos inquéritos de acompanhamento das ações de formação acreditadas pelo Concelho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. As taxas de resposta são 98,98% a 30 de junho.

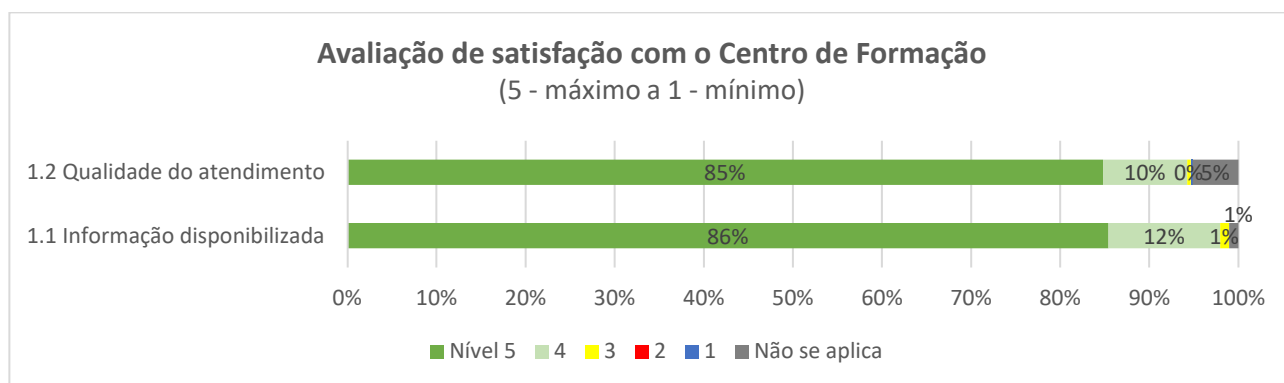


Gráfico n.º 5 - Avaliação da satisfação com o CFAE na informação disponibilizada e qualidade do atendimento.

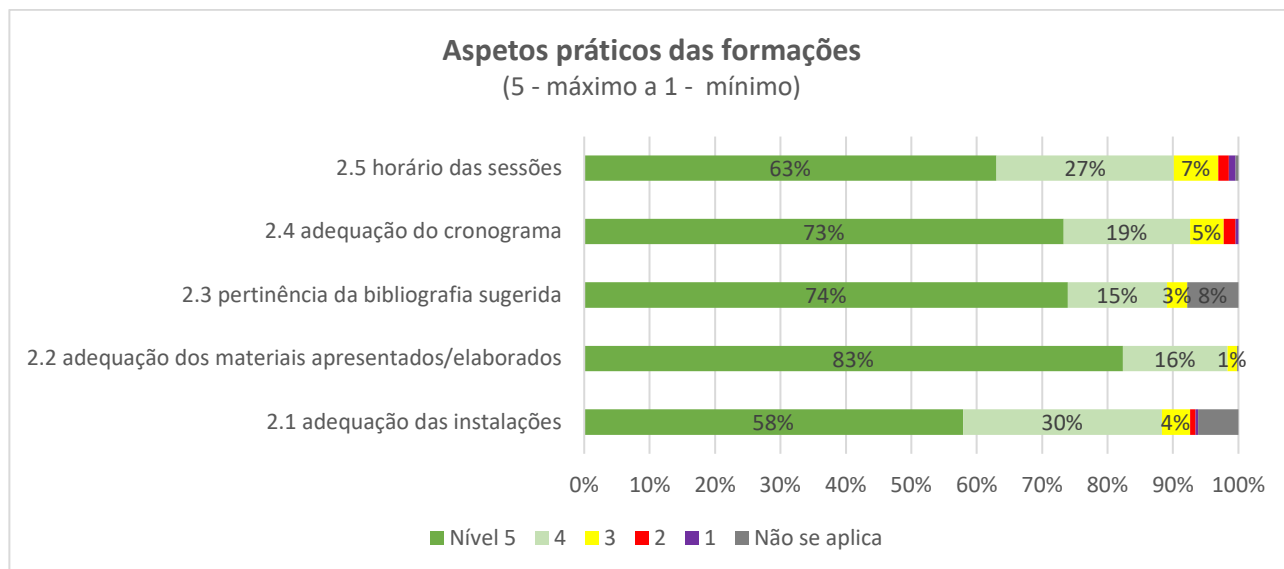


Gráfico n.º 6 - Aspectos práticos do funcionamento das ações.

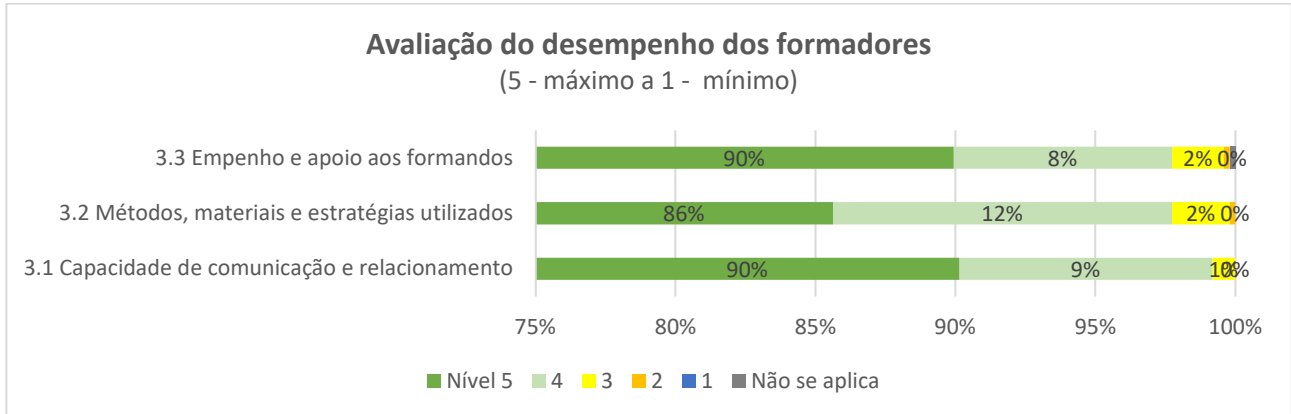


Gráfico n.º 7 - Avaliação do Desempenho dos formadores

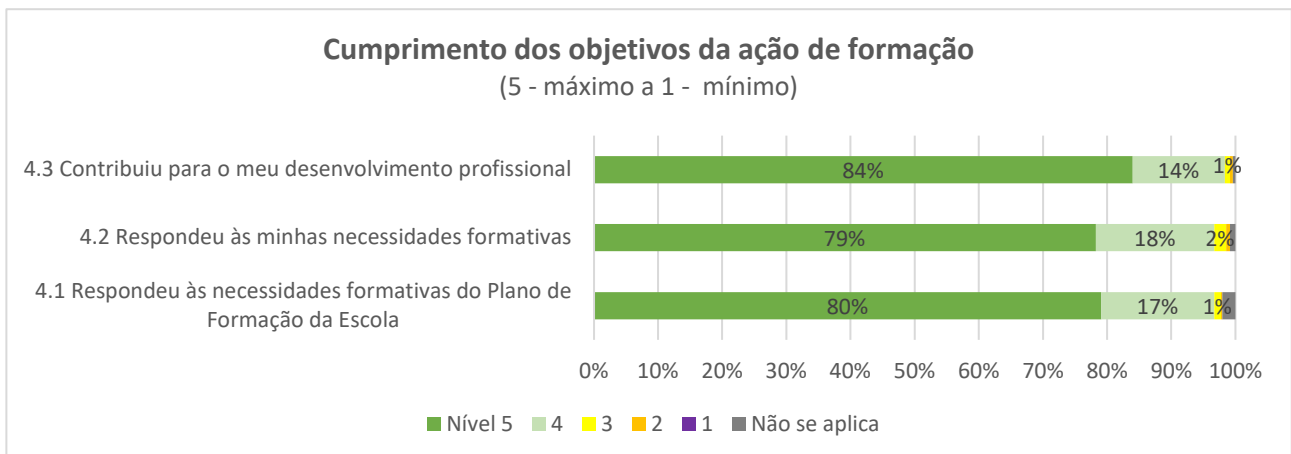


Gráfico n.º 8 - Cumprimento dos objetivos da formação.

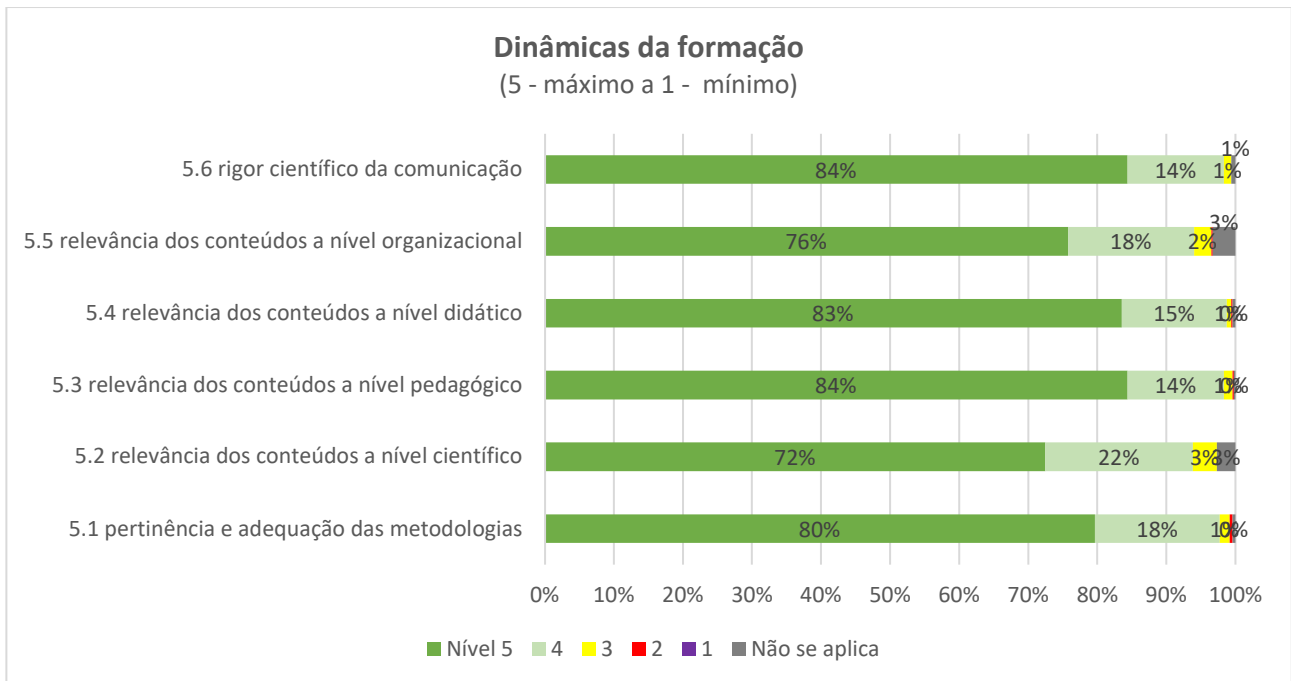


Gráfico n.º 9 - Dinâmicas da formação.

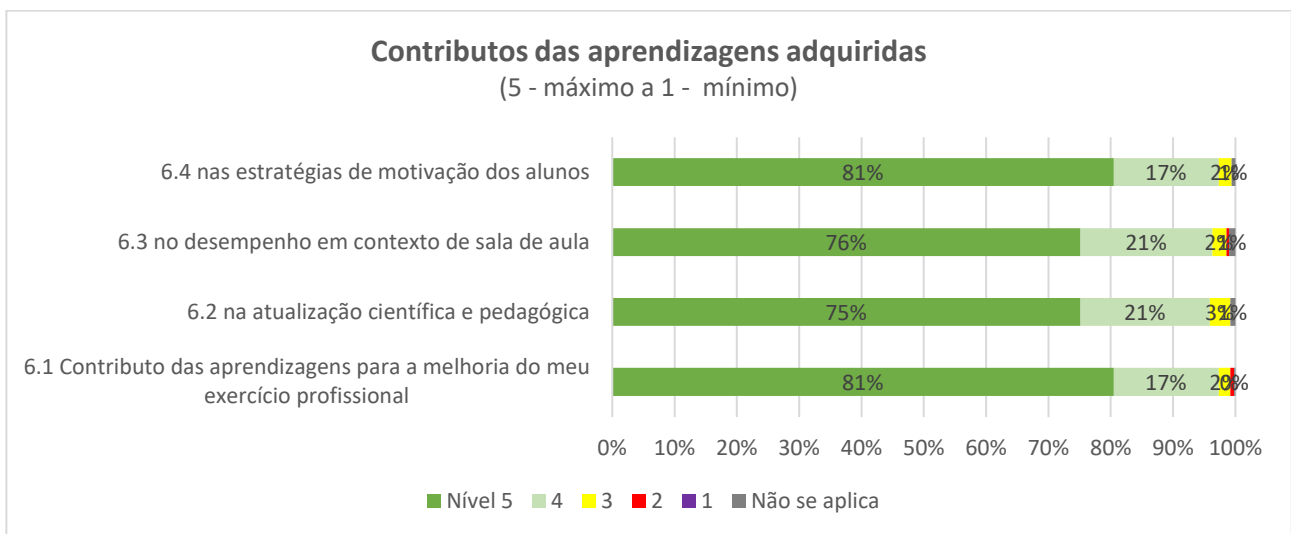


Gráfico n.º 10 - Contributos das aprendizagens adquiridas.

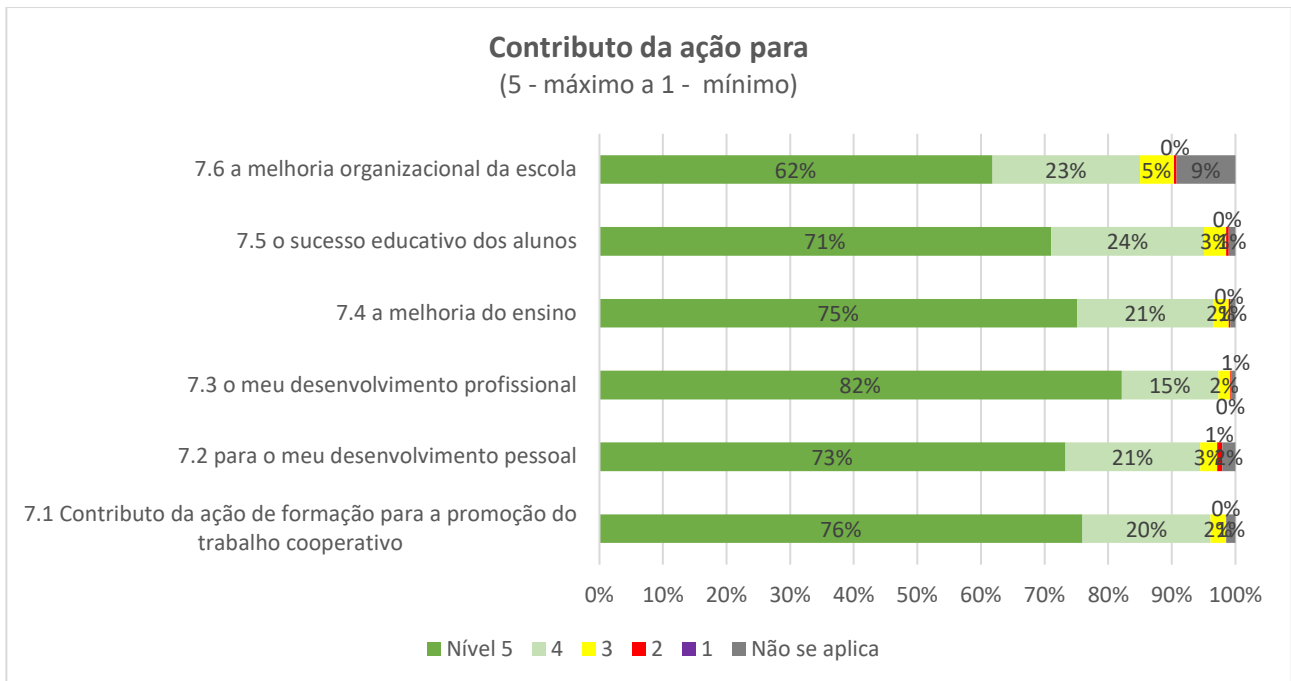


Gráfico n.º 11 - Contributos da ação.

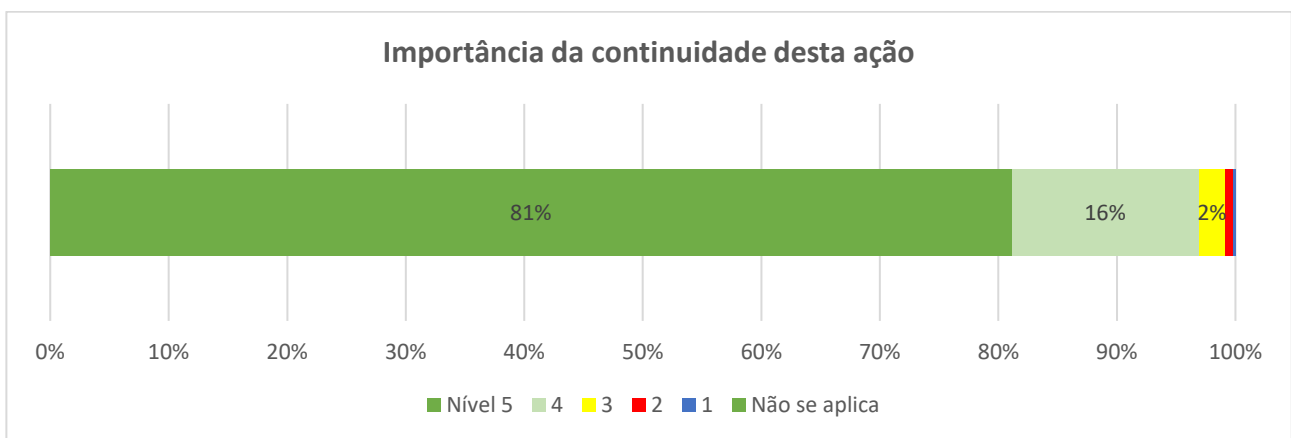


Gráfico n.º 12 - Importância da continuidade da ação.

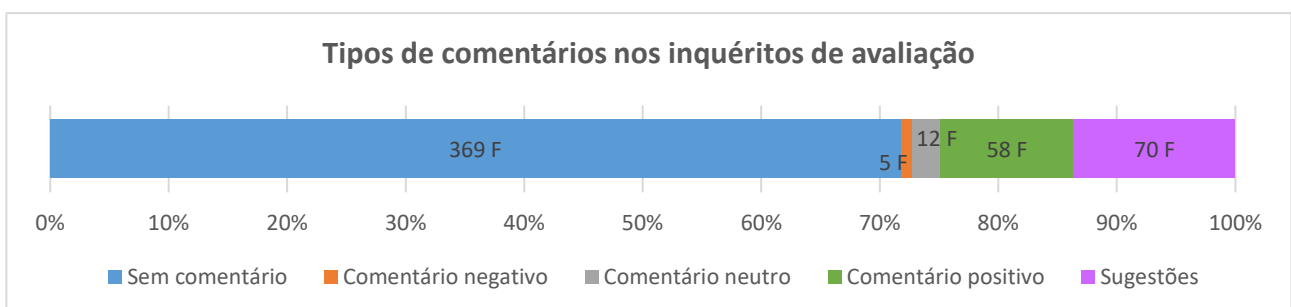


Gráfico n.º 13 - Tipos de comentários dos formandos.

Quadro síntese n.º 5: Comentários dos formandos extraídos dos questionários.

Negativo	Positivo	Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> • O número de horas é pouco para a complexidade do tema. • O cronograma deve ser alargado no tempo. • O número de formados deve ser reduzido. • O horário em que decorreu a formação não é o adequado. • As mudanças de cronograma não devem acontecer. • Falhas de net na escola onde decorreu a ação. • A sala era pequena e desconfortável. 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação superou as expectativas. • O formador foi excelente. • As partilhas foram muito úteis. • A possibilidade de trabalhar em articulação com outra disciplina. • O facto da ação ser na escola evita as deslocações. • A itinerância das sessões e a receção das escolas. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Deveria haver divulgação de ferramentas digitais para trabalhar com alunos com necessidades educativas especiais. • Dar continuidade aos laboratórios, com temas por grupo disciplinar.

Quadro síntese n.º 6 - Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação das oficinas e cursos de formação.

Descritor de avaliação	% Posit.	% Posit. anterior	Média	Médias anos anteriores
1.1 Informação disponibilizada	▶ 98,96%	▶ 99,15%	● 4,85	● 4,81 ● 4,69
1.2 Qualidade do atendimento	▶ 94,62%	▶ 94,60%	● 4,88	● 4,83 ● 4,74
2.1 adequação das instalações	▶ 92,55%	▶ 62,50%	● 4,54	● 4,56 ● 4,53
2.2 adequação dos materiais apresentados/elaborados	▶ 99,79%	▶ 98,58%	● 4,82	● 4,76 ● 4,76
2.3 pertinência da bibliografia sugerida	▶ 92,13%	▶ 88,92%	● 4,77	● 4,74 ● 4,67
2.4 adequação do cronograma	▶ 97,72%	▶ 97,73%	● 4,63	● 4,53 ● 4,66
2.5 horário das sessões	▶ 96,89%	▶ 97,73%	● 4,50	● 4,48 ● 4,54
3.1 Capacidade de comunicação e relacionamento	▶ 100,00%	▶ 100,00%	● 4,89	● 4,86 ● 4,84
3.2 Métodos, materiais e estratégias utilizados	▶ 99,79%	▶ 99,43%	● 4,83	● 4,79 ● 4,79
3.3 Empenho e apoio aos formandos	▶ 99,59%	▶ 100,00%	● 4,88	● 4,86 ● 4,88
4.1 Respondeu às necessidades formativas do Plano de Formação da Escola	▶ 97,93%	▶ 97,73%	● 4,80	● 4,74 ● 4,77
4.2 Respondeu às minhas necessidades formativas	▶ 98,76%	▶ 98,86%	● 4,76	● 4,66 ● 4,74
4.3 Contribuiu para o meu desenvolvimento profissional	▶ 99,38%	▶ 99,72%	● 4,83	● 4,72 ● 4,77
5.1 pertinência e adequação das metodologias	▶ 99,17%	▶ 99,72%	● 4,78	● 4,71 ● 4,74
5.2 relevância dos conteúdos a nível científico	▶ 97,31%	▶ 97,16%	● 4,71	● 4,72 ● 4,72
5.3 relevância dos conteúdos a nível pedagógico	▶ 99,59%	▶ 97,73%	● 4,83	● 4,75 ● 4,79
5.4 relevância dos conteúdos a nível didático	▶ 99,38%	▶ 97,73%	● 4,83	● 4,74 ● 4,75
5.5 relevância dos conteúdos a nível organizacional	▶ 96,48%	▶ 97,44%	● 4,75	● 4,72 ● 4,73
5.6 rigor científico da comunicação	▶ 99,38%	▶ 98,86%	● 4,84	● 4,81 ● 4,84
6.1 Contributo das aprendizagens para a melhoria do meu exercício profissional	▶ 99,38%	▶ 99,15%	● 4,78	● 4,70 ● 4,70
6.2 na atualização científica e pedagógica	▶ 99,38%	▶ 98,58%	● 4,73	● 4,67 ● 4,65
6.3 no desempenho em contexto de sala de aula	▶ 98,76%	▶ 94,89%	● 4,73	● 4,64 ● 4,63
6.4 nas estratégias de motivação dos alunos	▶ 99,59%	▶ 95,45%	● 4,79	● 4,67 ● 4,69
7.1 Contributo da ação de formação para a promoção do trabalho cooperativo	▶ 98,76%	▶ 96,59%	● 4,75	● 4,61 ● 4,67
7.2 para o meu desenvolvimento pessoal	▶ 97,31%	▶ 96,02%	● 4,70	● 4,62 ● 4,61
7.3 o meu desenvolvimento profissional	▶ 99,38%	▶ 99,43%	● 4,80	● 4,72 ● 4,75
7.4 a melhoria do ensino	▶ 99,17%	▶ 98,01%	● 4,73	● 4,68 ● 4,70
7.5 o sucesso educativo dos alunos	▶ 98,76%	▶ 97,73%	● 4,67	● 4,65 ● 4,63
7.6 a melhoria organizacional da escola	▶ 90,48%	▶ 89,77%	● 4,61	● 4,48 ● 4,50
8. Avaliação global da ação de formação	▶ 99,79%	▶ 99,43%	● 4,81	● 4,76 ● 4,78
9. Importância da continuidade da formação contínua neste âmbito	▶ 99,17%	▶ 99,43%	● 4,76	● 4,67 ● 4,78

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO – ACD

Ainda no contexto da avaliação do funcionamento do CFAE e da formação proporcionada, elaboraram-se inquéritos a todos os formandos que frequentaram as Ações de Curta Duração. Os resultados encontram-se sistematizados nos seguintes gráficos (386 respostas).

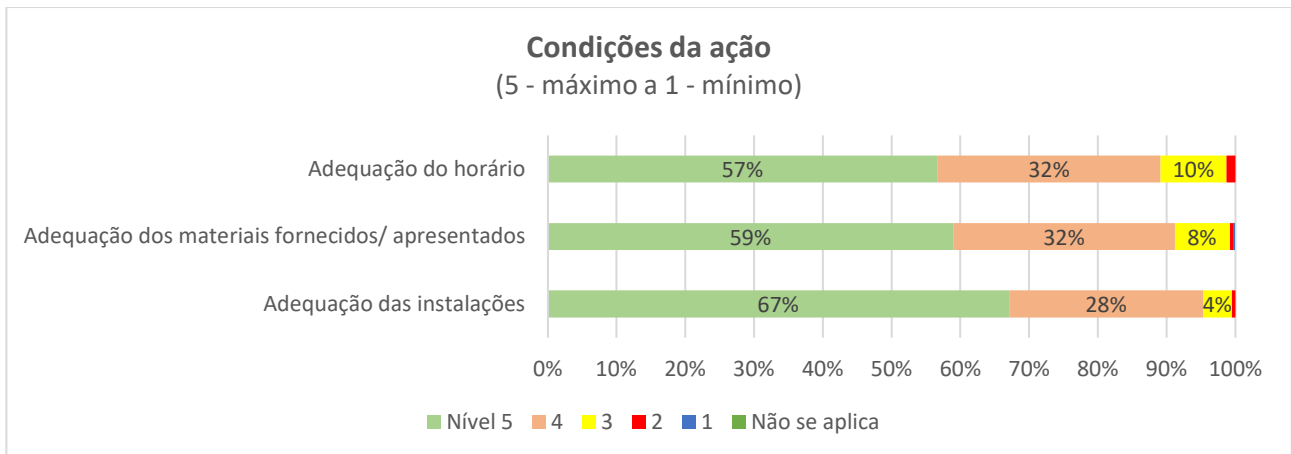


Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD.

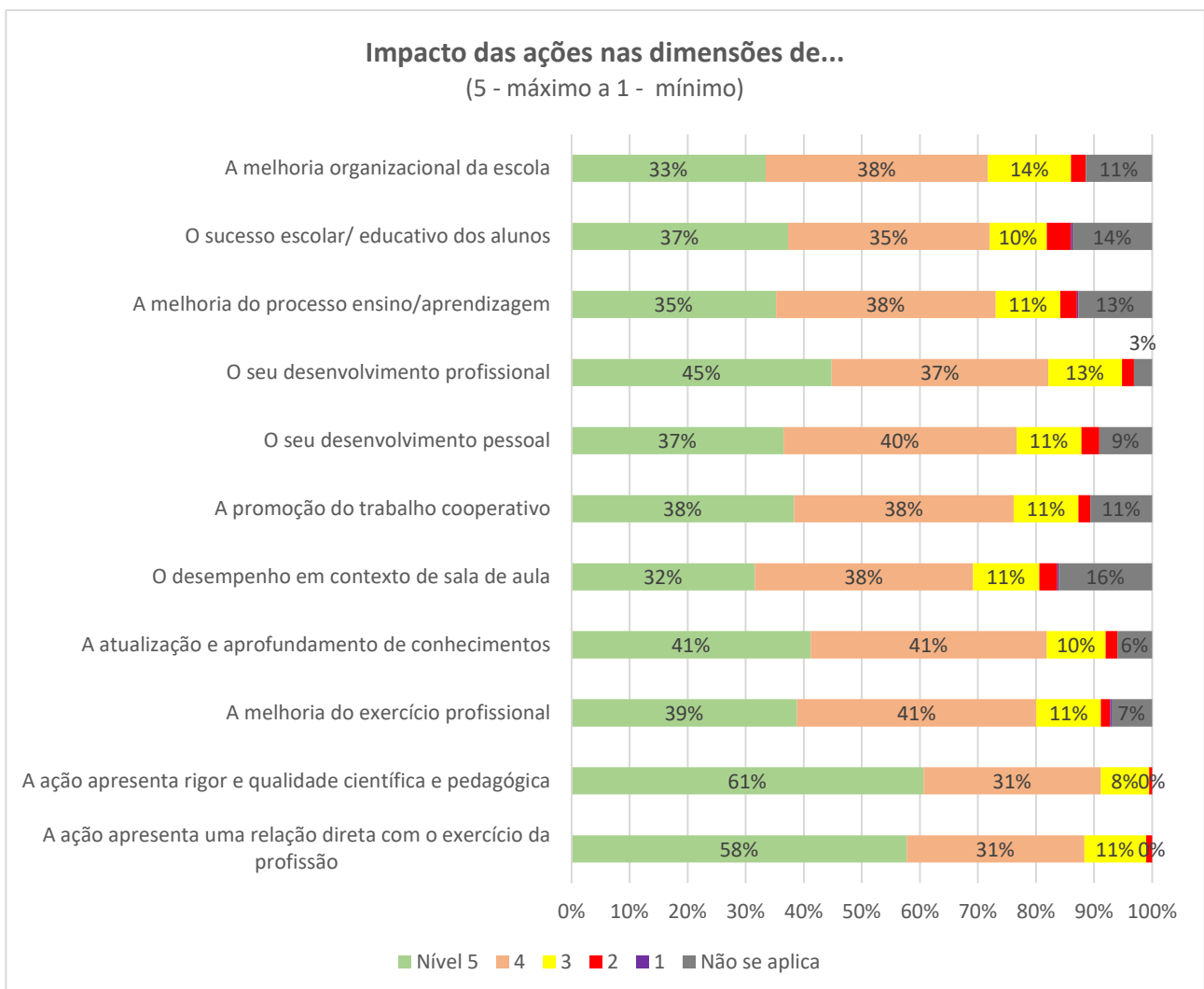


Gráfico n.º 15 - Impacto das ACD

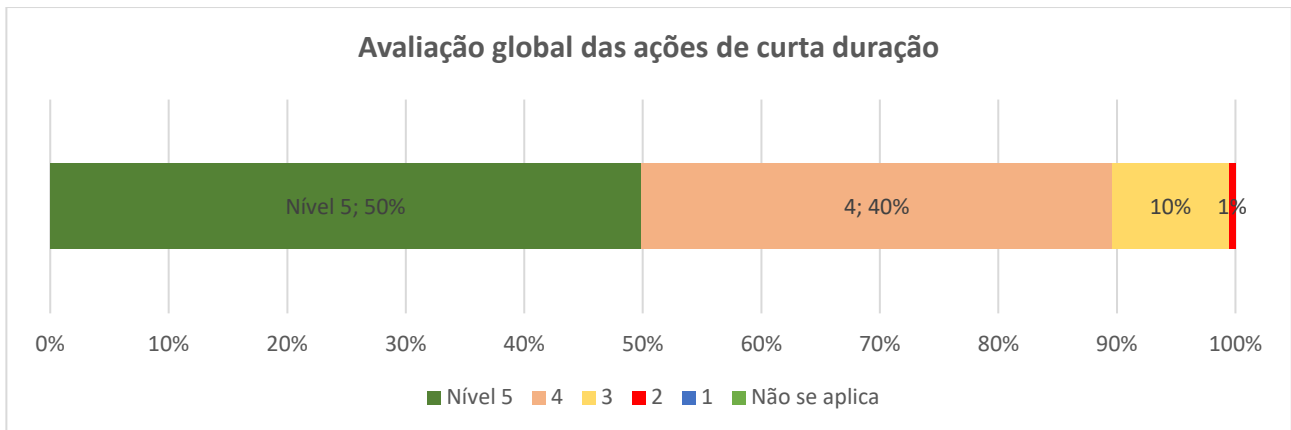


Gráfico n.º 16 - Avaliação global das ACD.

Ainda no contexto da avaliação, no que concerne ao funcionamento, os dados recolhidos foram sistematizadas as seguintes ideias, a ter em consideração no futuro:

A satisfação global com as ACD é mais baixa do que com as oficinas e cursos, (um valor médio de **4,4**). Esta modalidade de formação tem menos impacto na formação, o que poderá explicar-se que pela sua limitação temporal. No entanto, poderá ser mais eficaz nos processos de esclarecimento de dúvidas e sensibilização da comunidade.

Os cronogramas não são considerados adequados, ocupam os finais de tarde e início de noite, que comprometem a vida pessoal dos formandos.

4. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

A secção de formação e monitorização acompanhou o processo de reformulação do plano de formação de acordo com o documento de auscultação de necessidades das diferentes escolas e harmonização desta recolha num plano de formação das oito unidades.

Em termos de avaliação do impacto das ações, a secção reuniu e organizou o trabalho de análise dos inquéritos da formação no relatório de avaliação do impacto, que foi analisado e aprovado.

Quadro síntese n.º 7: Considerações globais dos elementos da secção de formação.

Capacitação da CIM: <i>Hypatiamat</i> ;	Estratégias para envolver os docentes	Ações com mais impacto	Avaliação CFMS	Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> -Plataforma útil e eficaz no ensino de Matemática. - Permite o trabalho autónomo dos alunos, mas também o ensino misto ou à distância. - Apoio na introdução e/ou consolidação de conteúdos. - Melhora o desempenho dos alunos na Matemática. -Promove concursos e atividades para envolver professores e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formulação de questionários para aferir as necessidades de formação; Formação específica para cada grupo; Sensibilização para a reflexão sobre a importância da avaliação no processo de ensino/ aprendizagem. Estimulação da aprendizagem de novas ferramentas e estratégias educativas; Promoção de ações de formação com um carácter mais prático do que teórico; Desenvolvimento de ações que vão ao encontro às necessidades dos docentes; - Diversificar o programa de ações de formação. - Apoio presencial nas escolas. - Realizar ações online. - Apostar na formação de média duração. - Deveria existir uma maior disponibilidade de horários -Convite individualizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação Digital – pelo volume de formação é uma das ações mais significativas. • A utilização das tecnologias na escrita criativa • As ações de curta duração selecionadas/ promovidas pelas escolas, como Rubricas de avaliação: dos princípios à prática ou Partilha de práticas,... • Ações relacionadas com as políticas educativas- PADDE, MAIA,.. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi ao encontro das necessidades dos docentes e do Agrupamento; • Procurou adequar as ações de formação ao perfil dos docentes; • Diversificou os temas a trabalhar [dentro do possível nas candidaturas]; • Promoveu um constante processo de autoavaliação e de avaliação da atuação do CFMS; • Refletiu sobre os constrangimentos sentidos • Muito Bom 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o volume e a diversidade de formação. • Realização de ações online (permitir a opção sempre que possível). • Mais oferta de formação nas áreas específicas. • Formação orientada para as necessidades de cada escola

Como forma de superação de algumas lacunas identificadas na divulgação, para tornar a implementação do plano de formação mais participada e partilhada, deu-se continuidade ao envio de newsletters do CFAE que permitiram o seguimento da formação pela comunidade educativa e alguma partilha de recursos ou produtos resultantes das ações de formação realizadas.

Experimentaram-se vários modelos para fomentar o aumento do impacto das ações, nomeadamente pelo acompanhamento e monitorização presencial e digital das actividades. Sempre que possível, foi realizada a articulação entre os projectos das escolas e o trabalho desenvolvido pelos formadores. Trabalhou-se ainda a dimensão informal de aprendizagem com divulgação de materiais nas escolas, nas redes sociais e em múltiplas plataformas.

O projeto Erasmus Líderes em Ação II, está a ser recalendarizado, incluiu algumas reuniões de trabalho em rede com as escolas associadas, no sentido de dar continuidade à partilha de boas práticas, foi realizada uma mobilidade à Dinamarca que envolveu o CFMS.

O apoio e dinamização de actividades relacionadas com AFC, estabelecendo pontes entre as escolas, através do representante no CFAE. Foi acompanhado o Plano de Inovação do AE Virgínia Moura e o AE João de Meira e respetivas reuniões de seguimento. Acompanharam-se os processos formativos de forma a melhorar o impacto e o acompanhamento da formação realizada, nomeadamente no que diz respeito à avaliação pedagógica e o projecto MAIA, mas também os PADDE e plano de recuperação das aprendizagens.

No âmbito do lançamento do PADDE, foram realizadas visitas, reuniões, análise de documentos e acompanhamento da equipa central da DGE, para dar resposta às solicitações. Todas as escolas deram início aos seus projetos, fizeram equipas de trabalho, dinamizaram ações nas escolas e envolveram-se em processos de comunicação e divulgação dos projetos.

Foi desenhado um processo de avaliação externa de impacto da formação, com a Escola Superior de Coimbra, aguardando-se o relatório final.

5. ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DO CFMS

No âmbito das atividades desempenhadas no CFMS, associadas ao seu funcionamento, resumem-se as seguintes:

- Reuniões com a Comissão Pedagógica e com a secção de formação e monitorização da formação, para definir linhas de ação e recolher necessidades junto das escolas. Estudo e reformulação de estratégias, documentos e linhas de atuação.
- Participar em todas as sessões de formação, na sessão de abertura e na sessão final, no caso dos cursos e oficinas.
- Participar e moderar as ações de curta duração.
- Dinamizar a plataforma online com abertura de turmas, inscrições e divulgação de formação e seleção de formandos. Acompanhamento e apoio ao uso (contacto e apoio). Atualização e manutenção da página do centro.
- Gerir a plataforma de ensino à distância (fornecimento de dados de acesso aos formandos, apoio aos formadores, organização e disponibilização de materiais e dossiers digitais).
- Gerir e monitorizar as presenças online, produzindo/ acompanhando os registos de presenças em modelo do POCH.
- Gestão da comunicação, informação e formação informal no CFAE (ver ponto 5.2).
- Formação, acompanhamento e gestão do PADDE – Plano de ação para o desenvolvimento digital das escolas e CDD – Capacitação digital docente (ver ponto 5.2).
- Participar em reuniões com outros CFAE e entidades da tutela.
- Elaborar o plano de ação estratégica.
- Submissão de ações para certificação junto do CCPFC e apoio à certificação de ACD.
- Recrutamento e contactos com formadores.
- Organização dos documentos administrativos e financeiros (Contratos, registos, cronogramas, convocatórias, pedidos à DGAEP, requisição de necessidades, recolha de documentos para pagamentos aos formadores, recibos, pedidos de números de compromisso e envio aos serviços administrativos.)
- Organização de modelos e documentos internos de funcionamento (Bolsa de Avaliadores, Anexos e ata da AEDD, ficheiros de estatísticas, relatórios, estatísticas das escolas do INA,...)
- Leitura e análise dos relatórios e documentos elaborados pelos formadores.
- Leitura e análise dos relatórios de reflexão crítica dos formandos.

- Recolha e organização de documentos dos formandos (contratos, registos, recibos de vencimento, relatórios, registos).
- Envio e recolha e tratamento dos inquéritos de satisfação.
- Participação nas reuniões para definição e linhas orientadoras de elaboração dos relatórios de avaliação e impacto da formação.
- Gestão da formação (organização de portefólios, substituição de ações, verificação de assiduidade dos formandos e respetivo arquivo).
- Gestão da bolsa de avaliadores externos
- Estabelecimento de protocolos de colaboração.
- Apoio à dinamização do projeto MAIA: produção de recursos digitais, acompanhamento do projeto e dos seus inquéritos, reuniões e requisitos.
- Resposta à correspondência diária do correio eletrónico.
- Acompanhamento do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em articulação com a Equipa Norte da AFC: participação em reuniões, apoio aos Planos de Inovação, monitorização dos Planos de Inovação, partilha de projetos.
- Representação do CFAE em todas as situações que se considere pertinente.
- Emissão de certificados, arquivo e seu envio aos formandos.
- Organização das turmas e registo das notas na plataforma do SIGRHE
- Atendimento ao público.

5.1 COORDENAÇÃO DA BOLSA DE AVALIADORES EXTERNOS - AEDD

A coordenação da bolsa de avaliadores externos e o apoio dados aos docentes neste campo, ocupou uma grande parte do tempo disponível, o que se tornou muito exigente.

A reformulação de processos foi uma constante ao longo de todo o ano. A introdução constante de novos pedidos para observação de aulas, comunicados pelas escolas, que também tiveram dificuldades na atualização dos processos dos docentes, criando-se assim um calendário com várias fases, para facilitar a gestão dos procedimentos.

Assim, houve um trabalho de acompanhamento muito exigente, inacabado e constante que passou pelos contactos, gestão de e-mails (redação, a maioria com monitorização de resposta, anexos a enviar, registo de receção,...), atualização dos dados da realização das observações, desenhar e acompanhar ações de formação para os avaliadores externos e internos, contactos personalizados para resolver questões específicas, processos de acompanhamento de avaliadores externos, substituições

por diversos motivos, gestão dos fluxos de informação entre avaliados e avaliadores, escolas e centros de formação.

Ao longo deste ano letivo, foram acompanhados 74 processos, com pedido de observação de aulas no presente ano letivo.

Quadro síntese n.º 8: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente
(falta atualizar)

N.º de docentes	74
-----------------	----

5.2 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS & DO CFAE

No âmbito do PADDE foram lançados todos os dados da formação e dos projetos das escolas numa plataforma criada pela DGE para o efeito. O embaixador elaborou um portefólio digital de evidências, foram realizadas reuniões de trabalho com todas as equipas das escolas com o objetivo de recolher informação que possa ser partilhada e ser um ponto de partida para análise e reflexão sobre o que já foi concretizado e o que deverá ser implementado a curto, médio e longo prazo. Foi ainda desenhado um plano de avaliação de impacto da formação, em parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra, que envolveu a aplicação de questionários e entrevistas a docentes, alunos, secção de formação e diretores das escolas associadas.

5.3 PROTOCOLOS E PARCERIAS

Foram estabelecidos protocolos com mais três novas entidades parceiras: Ciência Viva de Guimarães, Make it Pedagogical, Escola Portuguesa de Luanda, no sentido de viabilizar as necessidades de formação identificadas e avaliar a atividade do CFMS.

A parceria com a CIM do Ave permanece ativa, no apoio ao redesenho do projeto Erasmus+: Líderes em Ação II.

6. DADOS DA NOVA CANDIDATURA

O CFMS Está a trabalhar no desenho de uma nova candidatura no âmbito da avaliação, Educação Inclusiva e das aprendizagens essenciais da Matemática, aguardando-se a publicação do Edital.

Foi submetido pedido de reembolso relativo ao ano de 2021, um pedido de alteração para incluir ações de curta duração e ações para educadores, ao qual se seguiu um processo de auditoria interna. Encontrando-se atualmente o CFMS a ser auditado pelo POCH.

7. CONCLUSÃO

Em conclusão, destacam-se como aspetos marcantes da atividade do CFMS, a implementação do plano de capacitação digital docente, o retomar de um conjunto de laboratórios que circularam pelas escolas associadas e o estabelecimento de novas parcerias.

As atividades foram avaliadas ao nível da avaliação interna, revelando um elevado grau de satisfação, houve uma tentativa de melhorar horários, possibilitando ações no turno da manhã para quem trabalha de tarde, houve um apoio às escolas que pretendem implementar os manuais digitais.

Como desafios para o próximo ano letivo, fica a ideia de trabalhar para o sucesso do projeto Líderes em Ação II, de continuar a impulsionar a comunicação e partilha entre diferentes unidades orgânicas, executar o plano de formação de forma integradora.

A Diretora
Manuela Nunes

Apresentado e aprovado pela comissão pedagógica do CFMS dia 28 de julho de 2022